

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DURANTE O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE UMA ARMA DE FOGO NO BRASIL

Autor 1 Paulo Sérgio dos Santos Filho

Filiação-Instituição: Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: paulo.filho@unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O presente trabalho, apresenta uma análise de pesquisas bibliográficas, de artigos, notícias sobre as temáticas, transmissões audiovisuais de especialistas da área, de supervisões com a professora orientadora da monitoria da disciplina de avaliação psicológica, do curso de psicologia. Durante os encontros da monitoria, surgiu uma discussão sobre o porte de arma, tendo como foco facilitação ao acesso das armas de fogo para a população brasileira como forma de segurança pessoal. Muitas opiniões e pontos de vistas foram surgindo no decorrer do debate, alguns alunos não tinham ciência de como a psicologia impacta e a posição profissional do psicólogo sobre essa temática. O conhecimento técnico-científico, a ética profissional e a própria constituição devem ser o foco desses estudos para a formulação de uma prática profissional assertiva, não tomando como direção os conflitos de opinião do senso-comum, idealizações partidárias ou religiosas. Buscando promover esse olhar mais científico para os alunos do curso de psicologia, foram analisados materiais publicados pelo próprio Conselho Federal de Psicologia, ao montar o material foi almejado produzir um material visualmente atrativo para os decentes e para qualquer acadêmico que se interesse sobre os assuntos de uma forma instrutiva e objetiva.

INTRODUÇÃO

A avaliação psicológica faz parte de um processo técnico-científico que auxilia no acesso inicial do procedimento de análise dos aspectos cognitivos, conotativo e psicológico de um grupo ou de somente um indivíduo, utilizando essas informações obtidas através de técnicas qualificadas. O psicólogo utiliza esses resultados para decidir como ocorrer o processo de encaminhamento de um sujeito, se o mesmo é habilitado ou não para uma certa função como, por exemplo, para o estudo da personalidade, da inteligência, atenção, memória para decidir se um sujeito é apto ou não para conduzir um transporte motorizado como carros, motos, barcos, aviões, etc (FAIAD; ALVES, 2018).

Desta forma, uma questão que fica em aberto dentro dessa área da psicologia, primeiramente os inúmeros contextos em que a avaliação psicológica vai ocorrer tais como no trânsito, nos concursos públicos, hospitalar, bélica (armas de fogo). As avaliações psicológicas compulsórias são de caráter obrigatório. Estas são exigidas geralmente de maneira jurídica, pois o indivíduo deve passar por um processo rigoroso, em virtude de alguma determinação regulamentar imposta pelo órgão responsável pela área em que avaliação psicológica será feita. Diante disso, na área do porte de armas de fogo a avaliação psicológica compulsória se destaca, devido o DECRETO Nº 9.847, DE 25 DE JUNHO DE 2019 que torna a avaliação psicológica obrigatória para qualquer cidadão que pretenda portar uma arma de fogo (MAYA, 2017).

Segundo Leandro Resende, jornalista da CNN BRASIL o presidente da república Jair Messias Bolsonaro iniciou seu mandato no ano 2019, modificou 31 vezes a política das armas para facilitar o acesso esse equipamento. Tendo em mente que, atualmente, existe uma cultura de incentivo ao porte de armas no Brasil. Isso é muito preocupante para a sociedade, pelo fato de que, com esse fácil acesso, muitas pessoas inaptas poderão adquirir uma arma de fogo e um dos poucos elementos que ainda pode restringir essa aquisição são as avaliações psicológicas. E seguindo essa linha de raciocínio, será abordado a importância dessa verificação das competências psíquicas para o porte de armas no Brasil e a importância do profissional de psicologia em todo esse processo (CNN BRASIL, 2021).

METODOLOGIA

Baseando-se em pesquisas bibliográficas, de artigos, capítulos de livros e revistas científicas sobre avaliação psicológica compulsória. Destacando a Revista Diálogos n° 10 do C.F.P (Conselho Federal de Psicologia), foi analisado o vídeo do Diálogo Digital: Avaliação Psicológica Compulsória, que ressaltaram as diversas maneiras que o profissional da área da psicologia trabalha nas avaliações psicológicas compulsórias.

Dando ênfase na temática destacada, a demanda de organizar os estudos de maneira clara e sucinta dos assuntos mais importantes nessa verificação processual, como, por exemplo, Quais aspectos os avaliadores vão analisar daquele indivíduo? Quais as formas de avaliação que o profissional aplicará? Qual a importância do processo de avaliação compulsória para a segurança da população?

Utilizando “slides” e textos explicativos, para auxiliar na organização das informações, com o propósito de facilitar, usando uma linguagem mais acessível e prática para as demais pessoas que se interessado pelo assunto, principalmente dos alunos da psicologia que estejam cursando a disciplina de avaliação psicológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fundamentando-se no artigo que argumenta sobre as Contribuições do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) para as avaliações psicológicas compulsórias, é possível analisar sobre o posicionamento do CFP sobre a fácil aquisição de uma arma de fogo, sendo contra essa facilitação, por conta da falta de preparação psicologia de uma parcela da sociedade que pretende ter acesso a esse tipo de equipamento (RESENDE, 2019).

Portanto, com os estudos o material produzido, é possível absorver informações que destacam perfis adequados para portar uma arma de fogo, como identificar os indicativos de restringem os candidatos. Além de auxiliar os estudantes de psicologia a fugirem do senso-comum, a trabalharem os conhecimentos científico em uma temática que está repleta de idealização voltadas para um conhecimento não científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, utilizado esses resultados obtidos durante essas pesquisas bibliográficas, buscando proporcionar uma conscientização sobre a importância da avaliação psicológica, a existência dos perigos de uma pessoa inapta portar tal objeto que pode ser usado para segurança

ou causar danos e abrir um diálogo sobre a opinião das pessoas sobre aquisição, os cuidados que devem ser tomados e porte de tal equipamento. Tem como ponto de partida os alunos de psicologia, para a melhor instrução dos mesmos, para que possam seguir com uma atuação ética, baseada nos saberes científicos em meio a desinformação da sociedade, mantendo um olhar neutro, mas voltado aos fundamentos dos direitos humanos, principalmente os direitos como a paz, saúde e a vida.

REFERÊNCIAS

_____. DIÁLOGO Digital: **Avaliação Psicológica Compulsória. Produção de Conselho Federal de Psicologia.** Realização de Conselho Federal de Psicologia. Roteiro: Cristiane Faiad, Eduardo Moita, Fabián Marin Rueda, Renan Junior. Brasília/Df: Conselho Federal de Psicologia, 2018. 1 (73 min.), Transmitido pelo Youtube e Facebook, son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rDtpOtECji4>. Acesso em: 30 mar. 2021.

_____. MAYA, Amanda Simas. **Avaliação psicológica para manuseio de arma de fogo:** considerações críticas à IN-DPF n° 78 de 10.02.2014. Revista Especialize On Line IPOG, Goiânia, v. 1, n. 14, dez. 2017. Disponível em: <https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online/edicao-n14-2017/avaliacao-psicologica-para-manuseio-de-arma-de-fogoconsideracoes-criticas-a-in-dpf-n-78-de-10-02-2014/>. Acesso em: 12 mai. 2021.

_____. FAIAD, Cristiane; ALVES, Iraí Cristina Boccato. Contribuições do Satepsi para avaliações psicológicas compulsórias (trânsito, porte de arma e concursos públicos). **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, DF, v. 38, n. esp., p. 50-59, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703000208851>> DOI: 10.1590/1982-3703000208851. Acesso em: 12 ma. 2021.

_____. CNN BRASIL: Desde início do governo, Bolsonaro mudou 31 vezes a política de armas no Brasil. São Paulo, 15 fev. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/2021/02/15/desde-inicio-do-governo-bolsonaro-mudou-31-vezes-a-politica-de-armas-no-brasil>. Acesso em: 29 mar. 2021.

_____. RESENDE, Marcelo *et al.* PORTE DE ARMAS. **Avaliação Psicológica Compulsória**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 14-22, 01 maio 2019. Anual. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Dialogos-Ed10_Encarte_Web_2.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.